

APÊNDICE C - Produto Técnico: Curso “TRILHAR: percorrendo caminhos entre o trabalho docente e a saúde - Oficinas temáticas para docentes da UnB

O programa de Mestrado Profissional da Faculdade de Educação prevê, na sua resolução, a elaboração de uma contribuição técnica que objetiva uma intervenção na realidade.

O produto técnico apresentado aqui se baseia: (I) nas reflexões advindas da pesquisa, principalmente frente à fala das docentes universitárias entrevistadas nesse estudo que contaram um pouco sobre o seu percurso laboral e de vida; e (II) também nas vivências da pesquisadora como psicóloga da universidade.

O produto técnico é uma proposta de curso voltado aos docentes, de maneira a contemplar uma formação que seja construída a partir do diálogo com o grupo e das necessidades formativas apresentadas por esses docentes, a ser implementado no âmbito da Universidade de Brasília. Essa proposta vai ao encontro da necessidade de proporcionar uma formação por meio de experiências significativas que deem sentido ao trabalho docente. Esse curso também objetiva ser um espaço promotor de saúde, cuidado, atenção e de escuta desse profissional.

O curso “*TRILHAR: percorrendo caminhos entre o trabalho docente e a saúde - Oficinas temáticas para docentes da UnB*” é em formato de oficinas com temáticas reflexivas e que estejam relacionadas aos desafios que o/a docente vivencia no ambiente de trabalho, e que envolvem as (im)possibilidades de processos salutares a partir da relação com a sua história de vida e com a comunidade acadêmica.

Esse curso visa ser um espaço de fala e de escuta, que permita a troca de experiências entre os participantes. Os materiais e técnicas utilizados são palestras, vivências, rodas de conversa, diários de reflexões e planos de ações individuais, de acordo com o objetivo e assuntos trabalhados em cada oficina.

O primeiro encontro tem como objetivo explicar essa proposta de curso e permitir que os facilitadores e os participantes do grupo se conheçam. A ideia dessa oficina é criar um espaço de respeito em que a fala e a escuta empática sejam incentivadas, predispondo a formação de vínculo e a troca de experiências de maneira reflexiva e sensível. As técnicas a serem utilizadas são vivências, rodas de conversa e ao final o diário de reflexões.

Esse diário de reflexões será escrito ao final de cada encontro e conterá a autonarrativa do participante sobre as suas aprendizagens, conclusões, sentimentos, expectativas, entre outros vivenciados naquela oficina. Esse exercício, apresentado a partir do primeiro encontro,

visa facilitar a construção, ao final do curso, do “Álbum de Formação” que será explicado mais adiante.

O segundo encontro tem como objetivo trabalhar a temática das relações interpessoais que envolvem a relação do docente com a comunidade acadêmica. Essa temática é proposta com o objetivo de sensibilizar e permitir com que o grupo reflita sobre os desafios que o/a docente da universidade vivencia em sua prática diária e as potencialidades que os espaços da universidade podem suscitar. Nessa oficina, os participantes serão convidados a propor temáticas que gostariam de aprofundar e/ou discutir nas oficinas seguintes.

Frente às temáticas sugeridas, serão organizadas duas oficinas que versem sobre temas diferentes, dentro daqueles sugeridos pelo grupo. Para tanto, especialistas da área serão convidados para partilhar experiências e conhecimentos que possam agregar ao grupo e promover a reflexão e o aprendizado.

O último encontro será o momento de confeccionar o “Álbum de Formação”. Essa ferramenta permitirá a sistematização das aprendizagens e do material produzido nos encontros e que foram registrados por meio dos diários de reflexão. O objetivo é favorecer a autoformação e a reflexão dos conhecimentos e vivências do curso relacionando-os com a história de vida do docente e com a sua prática laboral. Ao fim, também será proposta a confecção de planos de ação que visam à resolução de questões individuais e que envolvem os conhecimentos suscitados e as possibilidades levantadas diante das trocas de experiências.

A proposta inicial do curso é a de cinco encontros, um por semana, de quatro horas cada encontro²⁸, de modo a totalizar um total mínimo de 20 horas de curso. Esse quantitativo de horas é intencional, pois permite a emissão de certificado²⁹.

Sabendo que a riqueza da universidade repousa nas pessoas que a constroem diariamente e que podem promover processos criativos e salutares, ressalta-se que esse produto parte do intuito em se criar espaços de diálogo promotores de uma formação docente ampla no âmbito da universidade. Não obstante, sua conclusão não chega ao fim aqui. Essa contribuição técnica pode (e deve) ser revista, sendo cada etapa interpelada ao final de cada ação com o propósito de refletir e aprimorar.

²⁸ A carga horária de cada encontro foi definida com base em experiências anteriores da pesquisadora ao ministrar cursos para docentes no âmbito da UnB.

²⁹ De acordo com a Instrução Normativa da Câmara de Gestão de Pessoas n. 01/2016 que estabelece normas para a Capacitação dos Servidores Públicos Federais em exercício na Fundação Universidade de Brasília o limite mínimo de horas de projeto de capacitação é de 20 horas.

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CURSO

NOME DA AÇÃO: Oficinas temáticas para docentes da UnB

1. EMENTA

Papel do professor universitário na sociedade. Trajetórias pessoais e autonarrativa. Habilidades sociais assertivas e Competência social. Relação entre o trabalho docente e os processos de saúde. Desafios e possibilidades de processos salutareis no ambiente da universidade. Possibilidades e desafios formativos frente aos processos de trabalho.

2. OBJETIVOS EDUCACIONAIS DO EVENTO DE CAPACITAÇÃO

2.1. Objetivo Geral

Ressignificar a prática docente por meio de habilidades e conhecimentos que possibilitem a reflexão sobre a realidade em que estão inseridos e buscar soluções criativas para alguns dos desafios encontrados no ambiente de trabalho.

2.2. Objetivos Específicos

Ao final das Oficinas, o servidor docente deverá ser capaz de:

- (a) Refletir sobre as trajetórias pessoais e o papel do professor universitário frente aos desafios da sociedade atual.
- (b) Construir possibilidades criativas e salutareis, refletindo sobre os desafios pessoais e laborais do ambiente de trabalho;
- (c) Utilizar conhecimentos e habilidades para minimizar os desafios encontrados no ambiente de trabalho;
- (d) Utilizar conhecimentos e habilidades para maximizar a probabilidade de soluções criativas para os desafios encontrados no ambiente de trabalho.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- (1) Apresentação, integração e contrato grupal.
- (2) Concepções de assertividade /competência social e dilemas docentes;
- (3) Conteúdo a ser escolhido de acordo com a temática escolhida pelo grupo;
- (4) Conteúdo a ser escolhido de acordo com a temática escolhida pelo grupo;

(5) Avaliações, compartilhamento da autonarrativa e dos planos de ações individuais.

4. CRONOGRAMA

Oficina	Conteúdo	Atividades	Instrutores/ Palestrante Convidado
1	Encontro para explicar a proposta do curso, conhecer os participantes.	A ideia é que seja um espaço de fala, escuta do outro, formação de vínculo, troca de experiências, reflexão e sensibilização. Escrita do diário de reflexão.	Facilitadores
2	Relações interpessoais por meio de habilidades sociais e competência social	Palestra, vivências e estudo de caso. Escrita do diário de reflexões.	Facilitadores
3	Tema em aberto	Palestra. Outras atividades propostas pelo palestrante convidado. Escrita do diário de reflexão.	Convidar palestrante que verse sobre a temática
4	Tema em aberto	Palestra. Outras atividades propostas pelo palestrante convidado. Escrita do diário de reflexão.	Convidar palestrante que verse sobre a temática
5	Encerramento. Autonarração. Reflexão crítica do docente na e sobre a sua prática, frente às temáticas das oficinas.	Roda de conversa. Confecção do “Álbum de Formação” e planos de ação. Avaliações.	Facilitadores

5. METODOLOGIA

A metodologia utilizada será de palestras informativas e narrativas biográficas, em formato grupal, com destaque para uma formação experiencial com foco na história de vida de cada participante, possibilitando a integração e troca de experiências entre os participantes.

5.1. Materiais didáticos

Slides produzidos pelos instrutores. Vídeos. Atividades vivenciais. Questionários. Textos informativos.

5.2. Sistema de avaliação da aprendizagem

Presença e preenchimento da avaliação final do curso com objetivo de propor sugestões de melhoria e aprimoramento.

REFERÊNCIAS

D'AVILA, C.; MADEIRA, A. V.; GUERRA, D. Ateliê Didático: diário online e pesquisa formação com docentes universitários. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 18, n. 56, p. 61-83, 2018.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Competência Social e Habilidades Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2017.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das Relações Interpessoais**: Vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2001.

GONZÁLEZ-MONTEAGUDO, J. La entrevista biográfica como recurso: Aprendizaje e identidad en contextos universitarios internacionales e interculturales. *In*: ARANGO, G. J. M. (Ed.). **Narrativas de experiencia en educación y pedagogía de la memoria**. CLACSO, 2016, p. 237–268. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/j.ctvtwx30v.13>. Acesso em 3 nov. 2021.

GONZÁLEZ-MONTEAGUDO, J. Biographical-Narrative Methodologies for Adult Education and Lifelong Learning between Personal Development and Critical Reflection. *Culture, Biography & Lifelong Learning*. V.3, N.2, p. 45-65. 2017.